

Daltoniaceae Schimp.

Denilson Fernandes Peralta

Instituto de Botânica de São Paulo; denilsonfperalta@gmail.com

Jéssica Soares de Lima

Instituto de Botânica de São Paulo; jessicadelimaa@gmail.com

Amanda Leal da Silva

Instituto de Botânica de São Paulo; leal.amandas@hotmail.com

Dimas Marchi do Carmo

Instituto de Botânica de São Paulo; dimas.botanica@gmail.com

Emanuelle Lais dos Santos

Instituto de Botânica de São Paulo; emanuellelais.s@gmail.com

Leandro de Almeida Amelio

Instituto de Botânica de São Paulo; ednlora@gmail.com

Maria Sulamita Dias da Silva

Universidade do Estado do Rio de Janeiro; mariasulamita@gmail.com

Renato Xavier Araújo Prudêncio

Universidade Federal do Rio de Janeiro; renato.prudencio@outlook.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Daltoniaceae, *Calypstrochaeta*, *Daltonia*, *Leskeodon*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Lima, J.S., Silva, A.L., Carmo, D.M., Santos, E.L., Amelio, L.A., Maria Sulamita DS, Prudêncio, R.X.A. 2020. Daltoniaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB96120>.

DESCRIÇÃO

Plantas pequenas até ocasionalmente medianas, formando tufo ou tapetes delgados, verde pálidos até verde amarelados ou dourados. Caulídios primários curtos e inconspícuos, ou conspícuos e prostrados até patentes. Caulídios secundários eretos até ascendentes, ou caulídios e ramos patentes ou subascendentes, radiculosos abaixo; parafilos ausentes, pseudoparáfilos ausentes. Filídios espiralados ou complanados, ovado até oblongo lanceolados ou obovado oblongo e simétrico ou assimétricos, ápice acuminado, agudo ou obtuso apiculado, base claramente decurrente em um ou ambos os lados; margens plantas ou recurvadas, interias ou serradas ou ciliadas, limbadadas; costa única, 1/3-3/4 do comprimento da lâmina, algumas vezes furcada e curta; células da lâmina curta ou longa hexagonais e com paredes celulares delgadas, ou células oval a romboidais e de paredes firmes; região alar não diferenciada (ocasionalmente bordada por numerosas células). Gemas ausentes ou presentes na axila dos filídios, curtos ou longos cilíndricos. Autóicos, raramente dióicos. Periquécio lateral, filídios diferenciados, usualmente menores que os filídios. Seta longa, delgada até forte, lisa, papilosa distalmente ou em toda a extensão, ou ciliada distalmente. Cápsula emersa, ereta até pendula, urna ovóide, pescoço distinto ou não; células do exotécio colenquimatosas; estômatos presentes, na base da urna ou

no pescoço; ânulos usualmente persistente, células pouco diferenciadas. Opérculo cônico rostrado. Peristômio duplo, exóstoma com 16 dentes, papilosos ou estriados e espiralados; membrana do endostoma basal baixa ou alta, 16 segmentos, cílios reduzidos ou ausentes. Caliptra mitrada ou campanulada, lisa ou esparsamente pilosa, base franjada com tricomas. Esporos densamente papilosos, raramente lisos.

Forma de Vida

Coxim, Dendróide, Tufo

Substrato

Corticícola, Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1 - Costa curta, ca. Comprimento de lâmina 1 2 ou menos, geralmente bifurcada distalmente; seta ciliada distalmente - *Calyptrochaeta*

1 - Costa mais longa, comprimento de lâmina 2 3 ou mais; cerda lisa ou papilosa distalmente ou por toda parte - 2

2 - Folhas frouxamente complanadas, diferenciadas entre as laterais e medianas, ovadas ou obovadas; ápices geralmente ± arredondado-obtuso; células grandes e frouxas de - *Leskeodon*

2 - Folhas dispostas em espiral, semelhantes, geralmente lanceoladas; os ápices geralmente acuminam gradualmente; células pequenas, firmes, não frouxas - *Daltonia*

Calypstrochaeta Desv.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Calypstrochaeta*, *Calypstrochaeta albescens*, *Calypstrochaeta setigera*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Lima, J.S., Silva, A.L., Carmo, D.M., Santos, E.L., Amelio, L.A., Maria Sulamita DS, Prudêncio, R.X.A. Daltoniaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB96121>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Chaetophora* Brid.

heterotípico *Eriopus* Brid.

heterotípico *Mitrapoma* Duby

DESCRIÇÃO

Plantas com filídios nítidos e bem diferenciados, contendo clorofila, pleurocárpicos <arquegônio e esporófitos surgindo lateralmente em ramos laterais especializados>, ascendente, hábito formando tufos, filídios igualmente dispostos no caulídio, caulídios primários ereto, sem tufos distais (comais) de filídios, os ramos não em fascículos, não complanados, paráfila ausente, pseudoparáfila ausente, caulídio de cor verde, tomentosos <pelo menos> abaixo, secção transversal sem um cilindro central diferenciado, filídios presente, filídios dos caulídios primários e secundários similares na forma, tipo nem sphagnóide nem leucobrióide, simetria <mais ou menos> bilateralmente simétricas <em contorno>, forma ovalados, disposição não disticas <embora as hastes às vezes achatadas>, espiral <mais de 3-fileiras>, não secundo, não crispadas quando seco, não plicadas, base do filídio livre, não decurrente, costa única, estendendo-se até a ponta da folha, não excurrente, sem estereídes, não lameladas, ápice obtuso, não apiculado, agudo apicalmente, não hialinos, margens planas, unistratosas, denticulada, <conspicuamente> delimitadas <por células marginais distintas>, células da base do filídio mais ou menos isodiamétricas, retangular, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, não bem diferenciadas, células da região mediana do filídio mais ou menos isodiamétricas, não mais do que o dobro da largura, hexagonal, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, monóico, autóicos <anterídio e arquegônio em inflorescências separadas nas mesmas plantas>, paráfises presente entre os órgãos reprodutivos, gemas ausentes, cápsulas exsertas <à margem das brácteas periqueciais, geralmente com uma seta alongada>, orientação pêndulo, assimétrica, aspecto alongadas, retas, forma sub-cilíndrica, distintamente comprimida na base, nem achatadas nem angulares, sem uma apófise externamente visível, superfície da cápsula lisas <e não mais do que levemente e irregularmente ranhuradas quando secas>, sem um anel, caliptra pequena (muito menor do que a cápsula madura), glabra, simétrica <inclui cuculado e mitríforme>, não plicada, abertura por divisão de um lado <inclui cuculado>, tipo de cápsula deiscetes através de uma abertura <opérculo>, abertura passiva, com peristômio, duplo <diplolepídeo>, que surge na boca da cápsula, 16, não torcido em espiral, não se unem basalmente, livres apicalmente, não agrupados, não profundamente fissurados, não perfurados, finos, membranosos e transversais <articulados, derivados de uma única camada do esporogônio: Artrodontae>, sem linhas divisórias longitudinais, endóstoma reduzido, menor que o externo, sem um anel membranoso basal (ânulo), sem “processos”, 16, alternando com os dentes do peristômio externo, sem cílios, cílios não unidos em uma rede cônica, opérculo cônico, seta presente, alongada (ca 5-10 x o comprimento da cápsula), flexuosa <ondulada>, amarelada, áspera. Exigência de água do ambiente mesofíticos, ocorrência em ambientes ácidos <including calcifobas>, florestas montanas, frequente em tronco de árvores.

Forma de Vida

Dendróide

Substrato

Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1 - Seta com tricomas curtos, 1-3 células de comprimento, urna ereta - *Calypstrochaeta albescens*

1 - Seta com tricomas longos, 6-8 células de comprimento, urna pendula - *Calypstrochaeta setigera*

Calypstrochaeta albescens (Hampe)

W.R.Buck

Tem como sinônimo

homotípico *Eriopus albescens* (Hampe) A. Jaeger

homotípico *Lepidopilum albescens* Hampe

DESCRIÇÃO

Plantas medianas, formando tufos laxos, verde pálidos. Caulídios suberetos. Filídios complanados, ereto patentes, obovados, ápice agudo; margens limbadas, fortemente serrada; costa simples, curta e furcada; células da lâmina hexagonais; células marginais lineares formando um bordo. Seta longa, papilosa. Capsula ereta.

Forma de Vida

Dendróide

Substrato

Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 9096, MO, NY, Rio de Janeiro, **Typus**

Peralta, D.F. et al., 9098, SP, São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

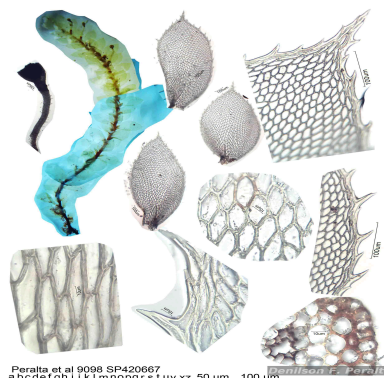


Figura 1: *Calyptraochaeta albescens* (Hampe) W.R.Buck



Figura 2: *Calyptraochaeta albescens* (Hampe) W.R.Buck

Calypstrochaeta setigera (Mitt.) W.R.Buck

Tem como sinônimo

homotípico *Eriopus setigerus* Mitt.

heterotípico *Mitrapoma ciliatum* Duby

DESCRIÇÃO

Plantas medianas, formando tufos laxos, verde pálidos. Caulídios suberetos. Filídios complanados, ereto patentés, obovados, ápice agudo; margens limbadadas, fortemente serrada; costa simples, curta e furcada; células da lâmina hexagonais; células marginais lineares formando um bordo. Seta longa, ciliada distalmente com trichomas multicelulares. Capsula pendula.

Forma de Vida

Dendróide

Substrato

Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Costa, D.P., s.n., RB, Rio de Janeiro

Weir, J.C., 76, NY, São Paulo, **Typus**

Yano, O. et al., 22232, SP, Rio Grande do Sul

Piovano, 1114, Santa Catarina

D. M. Vital, 14954, SP, Acre

G. Hatschbach, 26608, PACA, Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

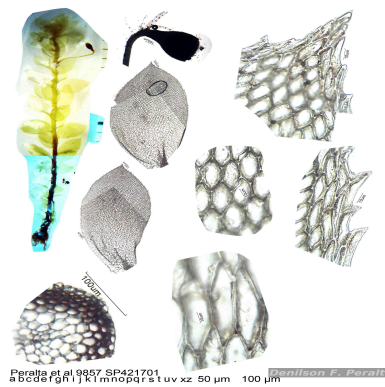


Figura 1: *Calypstrochaeta setigera* (Mitt.) W.R. Buck



Figura 2: *Calypstrochaeta setigera* (Mitt.) W.R. Buck

Daltonia Hook. & Taylor

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Daltonia*, *Daltonia bilimbata*, *Daltonia lindigiana*, *Daltonia marginata*, *Daltonia ovalis*, *Daltonia splachnoides*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Lima, J.S., Silva, A.L., Carmo, D.M., Santos, E.L., Amelio, L.A., Maria Sulamita DS, Prudêncio, R.X.A. Daltoniaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB96124>.

DESCRIÇÃO

Plantas com filídios nítidos e bem diferenciados, contendo clorofila, hábito formando tufos, filídios igualmente dispostos no caulídio, caulídios primários ereto, sem tufos distais (comais) de filídios, os ramos não em fascículos, não complanados, paráfila ausente, pseudoparáfila ausente, caulídio de cor verde, tomentosos <pelo menos> abaixo, secção transversal sem um cilindro central diferenciado, filídios presente, filídios dos caulídios primários e secundários similares na forma, tipo nem sphagnóide nem leucobrióide, simetria <mais ou menos> bilateralmente simétricas <em contorno>, forma, disposição, não crispadas quando seco, não plicadas, base do filídio livre, não decurrente, costa, não lameladas, ápice agudo, não apiculado, não hialinos, margens planas, unistratosas, inteira, não visivelmente delimitadas <por células marginais distintas>, células da base do filídio mais ou menos isodiamétricas, retangular, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, não bem diferenciadas, células da região mediana do filídio mais ou menos isodiamétricas, não mais do que o dobro da largura, hexagonal, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, monóico, paráfises presente entre os órgãos reprodutivos, gemas ausentes, cápsulas exsertas <à margem das brácteas periqueciais, geralmente com uma seta alongada>, orientação, aspecto, forma, apófise, superfície da cápsula, caliptra pequena (muito menor do que a cápsula madura), glabra, simétrica <inclui cuculado e mitriforme>, não plicada, abertura por divisão de um lado <inclui cuculado>, tipo de cápsula deiscentes através de uma abertura <opérculo>, abertura passiva, com peristômio, duplo <diplolepídeo>, que surge na boca da cápsula, 16, não torcido em espiral, não se unem basalmente, livres apicalmente, não agrupados, não profundamente fissurados, finos, membranosos e transversais <articulados, derivados de uma única camada do esporogônio: Artrodonteeae>, sem linhas divisórias longitudinais, 16, cílios não unidos em uma rede cônica, opérculo longo rostrado, seta lisa Exigência de água do ambiente mesofíticos, ocorrência em ambientes ácidos <including calcifobas>, ambientes montanhosos e afloramentos rochosos, frequente em solo.

Forma de Vida

Coxim

Substrato

Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, São Paulo)

Sul (Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as espécies modificada de Majestyk (2011).

1 – Filídios contorcidos - *Daltonia marginata*

- 1 – Filídios eretos - 2
- 2 – Filídios maduros até 2 mm de compr. - 3
- 3 – Ápice dos filídios agudo; células justacostais alongadas; porção distal da seta papilosa ou escabrosa; costa atingindo 3/4 a 4/5 - *Daltonia splashnoides*
- 3 – Ápice dos filídios cuspidados ou atenuados; células justacostais pouco diferenciadas; seta lisa; costa atingindo 1/2 - *Daltonia ovalis*
- 2 – Filídios maduros maiores que 2,5 mm de compr. - 4
- 4 – Células que foram a margem bordeada pouco diferenciadas das laminares; filídios longo lanceolados - *Daltonia lindigiana*
- 4 – Células que foram a margem bordeada muito mais alongadas que as laminares; filídios oblongo lanceolados - 5
- 5 – Margem bordeada do filídio larga desde a margem até a metade do filídio; células justacostais pouco diferenciadas; costa atingindo 3/4 a 4/5 - *Daltonia bilimbata*
- 5 – Margem bordeada do filídio estreita, quase restrita a base do filídio; células justacostais alongadas; costa atingindo 1/2 - *Daltonia ovalis*

BIBLIOGRAFIA

- Bartram, E. B. 1931. A review of the American species of *Daltonia*. Bulletin of the Torrey Botanical Club 58: 31-48
- Griffin III, D. 1980. Studies on Colombian cryptogams. IX. *Daltonia fenestrellata* (Musci: Daltoniaceae), a new species from Colombia. Brittonia 32: 214-216
- Majestyk, P. X. 2011. A taxonomic treatment of *Daltonia* (Musci: Daltoniaceae) in the Americas. J. Bot. Res. Inst. Texas 5(2): 553–575.

Daltonia bilimbata Hampe

DESCRIÇÃO

Plantas pequenas, formando tufos, verde pálidos até amarelo dourado. Caulídios primários curtos, secundários eretos até suberetos, muito ramificados. Filídios agrupados, linear-lanceolados, ápice acuminado; margens fortemenete limbadadas; costa simples, subpercurrente; células da lâmina lisas, ovais até fusiformes, com parede espessada, lisas; células basais oblongas; células marginais longo lineares, formando um bordo distinto.

Forma de Vida

Coxim

Substrato

Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

Daltonia lindigiana Hampe

Tem como sinônimo

heterotípico *Daltonia stenophylla* Mitt.

heterotípico *Daltonia tenella* Broth.

DESCRIÇÃO

Plantas pequenas, formando tufos, verde pálidos até amarelo dourado. Caulídios primários curtos, secundários eretos até suberetos, muito ramificados. Filídios agrupados, linear-lanceolados, ápice acuminado; margens fortemenete limbadadas; costa simples, subpercurrente; células da lâmina lisas, ovais até fusiformes, com parede espessada, lisas; células basais oblongas; células marginais longo lineares, formando um bordo distinto.

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Daltonia marginata Griff.

Tem como sinônimo

heterotípico *Daltonia brasiliensis* Mitt.

heterotípico *Daltonia leucoloma* Hampe

heterotípico *Daltonia longifolia* Taylor

DESCRIÇÃO

Plantas pequenas, formando tufos, verde pálidos até amarelo dourado. Caulídios primários curtos, secundários eretos até suberetos, muito ramificados. Filídios agrupados, oblongo lanceolados, ápice acuminado; margens fortemenete limbadas; costa simples, subpercurrente; células da lâmina lisas, ovais até fusiformes, com parede espessada, lisas; células basais oblongas; células marginais longo lineares, formando um bordo distinto.

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

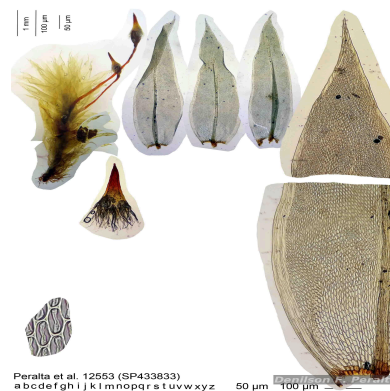


Figura 1: *Daltonia marginata* Griff.



Figura 2: *Daltonia marginata* Griff.

Daltonia ovalis Taylor

DESCRIÇÃO

Plantas pequenas, formando tufos, verde pálidos até amarelo dourado. Caulídios primários curtos, secundários eretos até suberetos, muito ramificados. Filídios agrupados, oblongo lanceolados, ápice acuminado; margens fortemenete limbadas; costa simples, subpercurrente; células da lâmina lisas, ovais até fusiformes, com parede espessada, lisas; células basais oblongas; células marginais longo lineares, formando um bordo distinto.

Forma de Vida

Coxim

Substrato

Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Santa Catarina)

Daltonia splachnoides (Sm.) Hook. & Taylor

Tem como sinônimo

heterotípico *Daltonia curvicauspis* Müll. Hal.

heterotípico *Daltonia gracilis* Mitt.

heterotípico *Daltonia hampeana* Geh. & Hampe

DESCRIÇÃO

Plantas pequenas, formando tufos, verde pálido até amarelo dourado. Caulídios primários curtos, secundários eretos até suberetos, muito ramificados. Filídios agrupados, linear-lanceolados, ápice acuminado; margens fortemente limbadadas; costa simples, subpercurrente; células da lâmina lisas, ovais até fusiformes, com parede espessada, lisas; células basais oblongas; células marginais longo lineares, formando um bordo distinto.

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

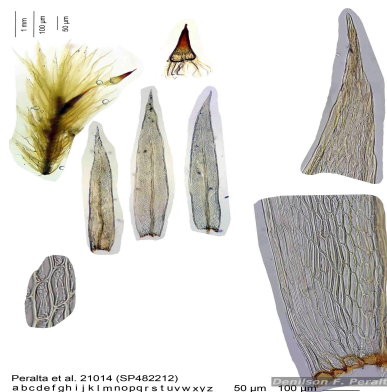


Figura 1: *Daltonia splachnoides* (Sm.) Hook. & Taylor



Figura 2: *Daltonia splachnoides* (Sm.) Hook. & Taylor

Leskeodon Broth.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Leskeodon*, *Leskeodon aristatus*, *Leskeodon auratus*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Lima, J.S., Silva, A.L., Carmo, D.M., Santos, E.L., Amelio, L.A., Maria Sulamita DS, Prudêncio, R.X.A. Daltoniaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB96129>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Distichophyllum* Dozy & Molk.

DESCRIÇÃO

Plantas com filídios nítidos e bem diferenciado, contendo clorofila, pleurocárpicos <arquegônio e esporófitos surgindo lateralmente em ramos laterais especializados>, ascendente, hábito formando tufos, filídios igualmente dispostos no caulídio, caulídios primários ereto, sem tufos distais (comais) de filídios, os ramos não em fascículos, não complanados, paráfila ausente, pseudoparáfila ausente, caulídio de cor verde, tomentosos <pelo menos> abaixo, secção transversal sem um cilindro central diferenciado, filídios presente, filídios dos caulídios primários e secundários similares na forma, tipo nem sphagnóide nem leucobrióide, simetria <mais ou menos> bilateralmente simétricas <em contorno>, forma ovalados, disposição não disticas <embora as hastes às vezes achatadas>, espiral <mais de 3-fileiras>, não crispadas quando seco, não plicadas, base do filídio livre, não decurrente, costa única, estendendo-se até a ponta da folha, não excurrente, sem estereídes, não lameladas, ápice obtuso, não apiculado, agudo apicalmente, não hialinos, margens planas, unistratosas, inteira, <conspicua> delimitadas <por células marginais distintas>, células da base do filídio mais ou menos isodiamétricas, retangular, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, não bem diferenciadas, células da região mediana do filídio mais ou menos isodiamétricas, não mais do que o dobro da largura, hexagonal, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, monóico, autóicos <anterídio e arquegônio em inflorescências separadas nas mesmas plantas>, paráfises presente entre os órgãos reprodutivos, gemas ausentes, cápsulas exsertas <à margem das brácteas periqueciais, geralmente com uma seta alongada>, orientação pêndulo, assimétrica, aspecto alongadas, retas, forma sub-cilíndrica, distintamente comprimida na base, nem achatadas nem angulares, sem uma apófise externamente visível, superfície da cápsula lisas <e não mais do que levemente e irregularmente ranhuradas quando secas>, sem um anel, calíptra pequena (muito menor do que a cápsula madura), glabra, simétrica <inclui cuculado e mitríforme>, não plicada, abertura por divisão de um lado <inclui cuculado>, tipo de cápsula deiscentes através de uma abertura <opérculo>, abertura passiva, com peristômio, duplo <diplolepídeo>, que surge na boca da cápsula, 16, não torcido em espiral, não se unem basalmente, livres apicalmente, não agrupados, não profundamente fissurados, não perfurados, finos, membranosos e transversais <articulados, derivados de uma única camada do esporogônio: Artrodonteae>, sem linhas divisórias longitudinais, endóstoma reduzido, menor que o externo, sem um anel membranoso basal (ânulo), sem “processos”, 16, alternando com os dentes do peristômio externo, sem cílios, cílios não unidos em uma rede cônica, opérculo cônico, seta presente, alongada (ca 5-10 x o comprimento da cápsula), flexuosa <ondulada>, amarelada, áspera. Exigência de água do ambiente mesofíticos, ocorrência em ambientes ácidos <including calcifobas>, florestas montanas, frequente em rochas.

Forma de Vida

Tufo

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1 - Filídios planos, ápice com apículo curto - *Leskeodon auratus*

1 - Filídios crispados, ápice com apículo longo - *Leskeodon aristatus*

Leskeodon aristatus (Geh. & Hampe) Broth.

Tem como sinônimo

homotípico *Distichophyllum aristatum* Geh. & Hampe

DESCRIÇÃO

Plantas pequenas, formando tapetes, verde pálidos. Caulídios patentes a subascendentes. Filídios complanados, oblongo elípticos até orbiculares, ápice longo acuminado, ápice aristado, ocasionalmente torcido; margens planas, inteiras, limbadas; costa subpercurrente; células da lâmina lisas, isodiamétricas; células basais oblongo retangulares, laxas; células marginais longo lineares formando um bordo.

Forma de Vida

Tufo

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

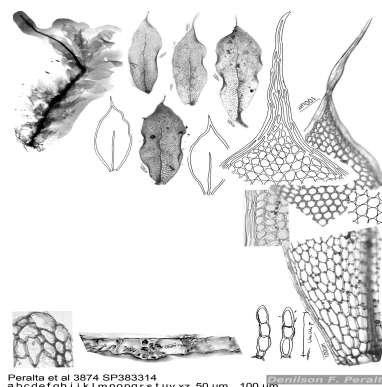
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Sehnem, 6994f, PACA, Santa Catarina

J.J. Puiggari, s.n., PC, São Paulo, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Peratta et al 3874 SP383314
a b c d e f g h i j k l m n o p q r s t u v x z 50 µm 100 µm

Figura 1: *Leskeodon aristatus* (Geh. & Hampe) Broth.



Figura 2: *Leskeodon aristatus* (Geh. & Hampe) Broth.

Leskeodon auratus (Müll.Hal.) Broth.

DESCRIÇÃO

Plantas pequenas, formando tapetes, verde pálidos. Caulídios patentes a subascendentes. Filídios complanados, oblongo elípticos até orbiculares, ápice curto acuminado, ápice cuspidado, ocasionalmente torcido; margens planas, inteiras, limbadas; costa subpercurrente; células da lâmina lisas, isodiamétricas; células basais oblongo retangulares, laxas; células marginais longo lineares formando um bordo.

Forma de Vida

Tufo

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Buck, W.R., 2481, NY, Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

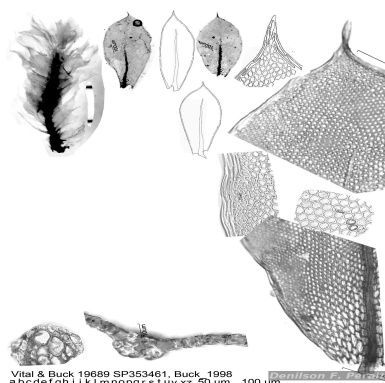


Figura 1: *Leskeodon auratus* (Müll.Hal.) Broth.